

EFEMÉRIDE

75 Anos do St. Antony's College, Oxford

Esta celebração está a ter lugar neste mesmo dia, 20 de Junho de 2026, em cerca de 40 países.

Dear Ladies & Gentlemen,
Caros Antonians,
Caros Oxonians,
Caros Amigos e Colegas,

Em primeiríssimo lugar, muito obrigado a todos por terem vindo à nossa celebração em Portugal do 75º aniversário do St. Antony's College de Oxford.

Como sabem, este evento está a ter lugar neste mesmo dia, 20 de Junho de 2026, em cerca de 40 países. Esta é simplesmente uma vívida expressão do carácter marcadamente internacional do nosso Oxonian St. Antony's College – que foi fundado em 1950 por dois *gentlemen* profundamente multilateralistas, comprometidos com a Democracia Liberal, com uma ordem mundial baseada em regras e, antes de tudo, com a Liberdade.

Antonin Besse, um empresário francês, doou a Oxford 1.250.000 Libras para criar o Colégio – e apenas colocou uma condição: que uma parte dos estudantes deveriam ser franceses.

O primeiro diretor (*Warden*) do St. Antony's College foi William Deakin, licenciado em Oxford em História Europeia, que tinha apoiado Winston

Churchill de várias formas – designadamente apoiando-o nos seus escritos históricos desde 1936, e mais tarde lançando-se de pára-quedas na Jugoslávia durante a II Guerra Mundial, em 1943, para conhecer pessoalmente o Marechal Tito e apoiá-lo na resistência contra a agressão nazi.

Dear Ladies & Gentlemen, Caros Amigos e Colegas,

Todos sabemos que eu – tal como cada um de nós aqui presentes – poderíamos continuar interminavelmente falando sobre o nosso querido St. Antony's College. Mas nós somos parte de uma global celebração Antoniana e nós queremos usufruir deste evento global.

Vamos em breve assistir a uma comunicação do Warden do St. Antony's – Professor Roger Goodman – que amavelmente preparou uma mensagem para ser hoje mesmo transmitida aos Antonians que festejam à volta do mundo.

Antes disso, *last but certainly not least*, resta-me agradecer à nossa Anfitriã neste evento em Lisboa – a Professora Mónica Dias, Diretora do IEP-UCP, Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa – que muito amavel-



João Carlos Espada

PROFESSOR DO INSTITUTO
DE ESTUDOS POLÍTICOS
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PORTUGUESA. DIRECTOR
DE NOVA CIDADANIA

mente nos convidou a celebrar o 75º Aniversário do St. Antony's College nesta muito simpática *Common Room* com o título *Prince Henry the Navigator*.

Mil obrigados! *Yours sincerely*, João Carlos NC



Mensagem do *Warden* do St. Antony's College

PROFESSOR ROGER GOODMAN CBE

Saudações do St. Antony's College!
Desejamos que todos vós estejam
a recordar o vosso tempo no Colégio.



Roger Goodman

WARDEN, ST. ANTONY'S
COLLEGE, OXFORD

te orgulhosos por tudo aquilo
que os Antonians continuam
a fazer.

E, em troca, apenas pedimos uma coisa: que venham visitar-nos no Colégio sempre que vos seja possível; e gostaríamos de vos recordar que todos e cada um dos Antonians tem entrada gratuita na *High Table* garantida para toda a vida! Desejamos por isso que levem a sério esta prerrogativa e que venham visitar-nos sempre que vos seja possível.

Permitam-me por isso que conclua com um Brinde aos 75 Anos do St. Antony's: St. Antony's! NC

Saudações a partir de um glorioso dia de Primavera em Oxford!

Exatamente há um ano, tivemos um evento, aqui no St. Antony's College, para celebrar o início do 75º aniversário da fundação do Colégio.

E convidámos todos os membros da alargada família Besse – a nossa família fundadora – a juntarem-se a nós aqui no Colégio. Creio que cerca de 45 membros da família vieram celebrar connosco o início deste ano.

E agora estamos a ter eventos em todo o mundo para celebrar o encerramento deste ano do 75º aniversário.

Não estou seguro de quantos eventos exactamente estão a ter lugar em todo o mundo neste preciso dia – pelo menos 40, seguramente.

Seja-me permitido portanto começar por exprimir um profundo agradecimento aos nossos *Liaison Officers* em todo o mundo – que são aqueles que tornaram possível que estes eventos possam estar a ter lugar.

Saudações do St. Antony's College! Desejamos que todos vós estejam a recordar o vosso tempo no Colégio. E estamos aqui todos a desejar ver as fotos e os vídeos dos vossos eventos nacionais – os quais iremos divulgar em seguida a toda a comunidade de *Antonians*.

Permitam-me portanto dizer apenas que é muito agradável saber que estes eventos estão a ter lugar à volta do mundo; e que gostaria de concluir com uma coisa – que estamos incrivelmen-





Recordando junto ao Mar o Mestrado Fundador do IEP (1996/97)

Este curso de 1996 não foi só – e este “só” já não seria pouco – o Primeiro Curso do que viria a ser o IEP da UCP.

Ladies & Gentlemen,
Caros Amigos e Colegas,

Mil obrigados, em primeiríssimo lugar, por esta tocante iniciativa de um Jantar junto ao Mar (*by the Sea*) – nada mais nada menos do que na Messe da Marinha de Cascais -- para recordar e assinalar os 30 Anos do Primeiro Curso do IEP em Teoria e Ciência Política – no ano letivo de 1996/97. E um agradecimento especial é devido a nosso Amigo e Colega Jaime Quesado, que creio ter sido o grande inspirador desta iniciativa.

Este curso de 1996 não foi só – e este “só” já não seria pouco – o Primeiro Curso do que viria a ser o IEP da UCP.

Foi verdadeiramente a confirmação e a consagração da viabilidade do que naquela época era apenas um vago projeto, uma ideia, uma esperança ainda muito vaga e tentativa.

Factualmente, o que se passou foi que tive um inesperado con-



João Carlos Espada

PROFESSOR DO INSTITUTO
DE ESTUDOS POLÍTICOS
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
PORTUGUESA. DIRECTOR
DE NOVA CIDADANIA

vite do Professor Mário Pinto – então Ministro da República para os Açores e Professor na Universidade Católica – para lançar um Programa Acadé-

mico na Universidade Católica. Isto aconteceu na sequência de um igualmente inesperado convite, uns anos antes, para dar uma conferência nos Açores sobre Karl Popper e a Democracia Liberal.

Quando a palestra nos Açores ocorreu – julgo que em 1993 – eu estava ainda a concluir o meu Doutoramento em Oxford, sob a orientação de Ralf Dahrendorf, Warden do St. Antony's College, que tinha sido Reitor da London School of Economics, onde tinha também sido aluno de Karl Popper. A seguir – de 1994 a 1996, após ter terminado o Doutoramento em Oxford, fui lecionar nos EUA, -- como FLAD Visiting Professor, *by the way* – primeiro na Universidade de Brown, em Providence, Rhode Island, depois na Universidade de Stanford, na Califórnia.

Foi durante este período de leção na América que surgiu o convite de Mário Pinto para lançar um programa académico em Estudos Políticos na Universidade Católica, na Faculdade de Ciências Humanas. Durante esses dois anos, de 1994 a 1996, fomos trocando telefonemas e faxes transatlânticos sobre esse hipotético Programa – em Teoria e Ciência Política, e recordo enfaticamente a expressão “Teoria Política”, que não era então usada entre nós.

Por esse motivo, só foi possível anunciar ao público o novo Mestrado em Julho de 1996 – para ser hipoteticamente aberto logo em Setembro, com as férias de Agosto pelo meio, o que tornava a abertura de um Programa tão inovador muito pouco provável.

Não vou aqui tentar redefinir as inúmeras inovações do programa de Mestrado em Teoria e Ciência Política – que os nossos Amigos aqui presentes saberão dizer melhor do que eu.

Havia certamente (1) a já referida ênfase na Teoria Política; (2) A ênfase em Karl Popper, na Democracia Liberal e no seu contraste com os populismos autoritários, sobretudo na época o marxista, então muito popular na cultura académica francófila; (3) por contraste também com esta cultura francófona, havia a ênfase no diálogo pluralista entre Fé e Razão, a conversação pluralista entre as Tradições de Atenas, Roma e Jerusalém, fundação da ideia de Universidade e da Tradição Ocidental de Liberdade sob a Lei. (4) E havia, naturalmente, a forte ligação a Oxford e à Ivy League americana, ambas com enfática dimensão marítima – o que na altura também era muito raro entre nós.

Last but certainly not least, (5) havia uma fantástica equipa de distintíssimos Professores – reunidos, devo sublinhar, graças à iniciativa dos Professores Mário Pinto e Manuel Braga da Cruz, que comigo amavelmente aceitaram liderar o projecto – e que incluía Adriano Moreira, Ernani Lopes, João Luís César das Neves e Jorge Miranda, para citar apenas “alguns”.

Mas isto não era um Plano – e gostaria de sublinhar **NÃO ERA UM PLANO!**

Eram **ideias, valores, uma disposição e uma inspiração** que tinham amadurecido gradualmente, sobretudo nas Conferências da Arrábida – mais uma vez, junto ao Mar – iniciadas em 1993, por convite do saudoso Bernardino Gomes, no âmbito dos programas de Comemoração dos Descobrimentos (Marítimos) Portugueses.

Foi então assim que chegámos a Julho de 1996 e ao anúncio público (creio que no semanário *Expresso*) do novo programa de Mestrado em Teoria e Ciência Política na Universidade Católica.

Como referi, o anúncio só fora possível tão em cima da hora



**MAS ISTO NÃO ERA UM PLANO
– E GOSTARIA DE SUBLINHAR NÃO
ERA UM PLANO!**

que nós basicamente pensávamos que não seria possível ter alunos para começar em Setembro.

Mas foi aí que surgiu este grupo fantástico: simplesmente **FANTÁSTICO!**

Não só em número de candidatos, que também foi (creio que por volta de 40), mas sobretudo na excepcional qualidade dos Curricula dos candidatos e da excepcional qualidade das provas de admissão realizadas.

Foi por isso este grupo que permitiu, em Setembro de 1996, abrir o Mestrado em Teoria e Ciência Política na Universidade Católica. E foi também este grupo que permitiu – através do seu empenhamento, do seu entusiasmo e das suas iniciativas – permitiu verdadeiramente a confirmação e a consagração da viabilidade do que naquela época era apenas uma esperança muito vaga e tentativa.

E que, graças a vós, viria a tornar-se no IEP-UCP, que em breve vai celebrar **30 Anos!** Bem como o posterior lançamento – dois anos depois, em 1998 – da revista *Nova Cidania*, que acaba de publicar a sua edição 86!

Em suma: Mil Obrigados! Yours as ever,

Post-Scriptum: Desculpem, não quero ocupar-vos mais tempo mas, se me é permitida uma nota de roda-pé, gostaria ainda de alvitrar que talvez fosse interessante sugerir à nossa Diretora do IEP – Professora Mónica Dias – a possibilidade de convidar este grupo de Fundadores para promover uma reflexão crítica sobre a fundação do IEP no âmbito das celebrações dos 30 Anos que ela está a preparar.

Just a thought, though.

Mil obrigados, mais uma vez! NC